

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Texto © Ana Maria Machado, 1996

Esta edição contém o mesmo texto ficcional das edições anteriores

Gerente editorial Claudia Morales
Editora Lavinia Fávero
Editora assistente Elza Mendes
Diagramador Claudemir Camargo
Estagiária (texto) Marina Constantino
Estagiário (arte) Eliezer Abrantes Rodrigues
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista
Revisora Cátia de Almeida
Projeto gráfico Juliana Vidigal
Coordenadora de arte Soraia Scarpa

Menina bonita do laço de fita foi composto nas fontes:
Changing (Pintassilgo Prints) e Gill Sans (Eric Gill).

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M129m
9.ed.

Machado, Ana Maria, 1941-
Menina bonita do laço de fita / Ana Maria Machado ; ilustração de
Claudius. - 9.ed. - São Paulo : Ática, 2011.
24p. : il. - (Barquinho de papel)

ISBN 978-85-08-14759-5

I. Diferenças individuais - Literatura infantojuvenil. 2. Cor da
pele - Literatura infantojuvenil. 3. Literatura infantojuvenil brasileira. I.
Claudius, 1937-. II. Título. III. Série.

I 1-3032.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 14759-5 (aluno)
ISBN 978 85 08 14760-1 (professor)
Código da obra CL 737898
CAE: 263717 - AL

2014
8ª edição
9ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1997
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



ANA MARIA MACHADO

mENiNA BONiTA do LAÇO de fiTa



Ilustrações
CLAUDIUS



ea
editora ática





Era uma vez uma menina linda, linda.
Os olhos dela pareciam duas azeitonas pretas, daquelas bem brilhantes.
Os cabelos eram enroladinhos e bem negros, feito fiapos da noite.
A pele era escura e lustrosa, que nem pelo da pantera-negra quando pula na chuva.



Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laço de fita colorida. Ela ficava parecendo uma princesa das Terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

